

**SERMÃO DE DOMINGO, 16 DE ABRIL DE 2025**  
**SANTA CEIA: A CONSAGRAÇÃO DOS SACERDOTES**



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tels.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: 15 Calle 3-48 Zona 10

[www.vidacristiana.org.gt](http://www.vidacristiana.org.gt) / [info@vidacristiana.org.gt](mailto:info@vidacristiana.org.gt)

## SERMÃO DE DOMINGO , 16 DE ABRIL DE 2025 SANTA CEIA: A CONSAGRAÇÃO DOS SACERDOTES

O Senhor Jesus Cristo não somente morreu pelo salário do pecado, mas também para vencer o poder do pecado que opera em nosso velho homem e remover a causa do pecado. No dia da nossa salvação, essa fonte será aberta para que possamos beber dela. E então, Jesus Cristo e sua morte na cruz não foram relegados aos livros de história, porque se fossem, não estaríamos aqui, tendo algo entre escuridão e luz. Se formos a Apocalipse 4 ou 5, João viu o trono e ali viu um Cordeiro como se tivesse sido morto, recentemente, no tempo presente, continuamente. Para Deus não há passado e futuro, tudo é presente porque Ele está acima do tempo e o tempo é algo criado. Jesus Cristo, como o Cordeiro imolado, é algo que está sempre presente para Deus, e por meio de Deus e seu Espírito, podemos recorrer a esse Cordeiro sempre presente e ao seu precioso Sangue, para continuar indo de glória em glória e de vitória em vitória. Vamos para Êxodo 29. Existem três tipos de ofertas que resumem todas as ofertas que eram feitas nos tempos antigos, e vemos isso quando eles consagravam os sacerdotes nos tempos antigos. O Senhor nos chama sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, para anunciar a sua luz. Em Apocalipse, vemos pessoas dando glória, os 24 anciãos, e eles dizem: fomos redimidos de toda tribo, povo, língua, nação e tu nos fizeste reis e sacerdotes para reinar na Terra. E eu tenho pensado sobre isso desde o começo, porque estamos falando de um padre que tem um certo nível de oração, um certo nível de poder na oração. Se falamos de reis, estamos falando de pessoas que, em vez de viverem sob o controle da carne e do mundo, conquistaram o que antes os governava. Esses são os reis. Assim como aprendemos com nossas esposas, reis e sacerdotes não são automáticos, eles já são nossos, mas precisamos crescer para agir como tal. O Senhor não nos deixa na ignorância quanto ao que deve acontecer para que amadureça essa coisa que nos faz reis e sacerdotes. É como acontece com as esposas. Em muitas igrejas, ensinam que todos os crentes são esposas de Jesus Cristo, mas se você estudar com cuidado, essa não é apenas uma ideia nossa. A Bíblia se explica com a Bíblia, e esposas são algo em que devemos crescer. No início, não temos esse nível de obediência ou submissão; é algo em que crescemos. O chamado está aí, só precisamos aproveitar o que o Senhor nos deixou, para crescer. Êxodo 29 fala sobre como os sacerdotes e seus filhos deveriam ser ungidos. E esta é uma figura do que o Sangue de Jesus faz. O Sangue não apenas salva e purifica, mas faz muitas outras coisas. As três categorias são: 1. Ofertas pelo pecado. Aqui entraram as ofertas pela culpa, e cada uma tinha suas ramificações. 2. Os holocaustos, que eram ofertas queimadas inteiras, de cheiro suave. E, 3. Ofertas pacíficas. Para consagrar uma pessoa como sacerdote, essas três grandes ofertas eram necessárias em sua vida, juntamente com outras coisas. E quando participamos da Ceia do Senhor hoje pela fé, o que o Senhor quer é que nossa fé se expanda e que essas ofertas sejam feitas em nós, continuando a nos aperfeiçoar como reis e sacerdotes. É isso que vamos pedir ao Senhor hoje: o poder de participar da Ceia do Senhor, e muitas coisas acontecem, mas é claro que, pela fé, podemos nos valer do poder do Sangue e da ressurreição que foi colocada sobre Jesus para ressuscitá-lo dos mortos.

*Isto é o que você deve fazer para consagrá-los, para que eles sejam meus sacerdotes: Pegue um novilho e dois carneiros sem defeito; e pães ázimos, e bolos ázimos amassados com azeite, e biscoitos ázimos untados com*

azeite; Você os fará com farinha de trigo. E os porás num cesto, e no cesto os oferecerás, juntamente com o novilho e os dois carneiros. E levarás Arão e seus filhos à porta da tenda da congregação, e os lavarás com água. E tomarás as vestes, e vestirás a Arão a túnica, o manto do éfode, o éfode e o peitoral, e o cingirá com o cinto do éfode; e porás a mitra sobre a sua cabeça, e sobre a mitra porás o diadema sagrado. Então você pegará o óleo da unção, derramará sobre a cabeça dele e o unguirá. E fará chegar os seus filhos, e lhes vestirás túnicas. Você cingirá Arão e seus filhos com faixas e colocará turbantes neles, e eles terão o sacerdócio por direito perpétuo. Assim consagrarás Arão e seus filhos. Então você levará o novilho diante da tenda da congregação, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça do novilho. E imolarás o novilho perante o Senhor, à porta da tenda da revelação. E tomarás um pouco do sangue do novilho, e o porás com o teu dedo sobre as pontas do altar, e derramarás todo o restante do sangue na base do altar. Você também pegará toda a gordura que cobre as entranhas, a gordura que cobre o fígado, os dois rins e a gordura que está sobre eles, e os queimará no altar. Mas a carne do bezerro, e o seu couro, e o seu esterco, queimará no fogo fora do arraial; É uma oferta pelo pecado. Você também tomará um dos carneiros, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça do carneiro. E imolarás o carneiro, e espargirá do seu sangue sobre o altar ao redor. E cortarás o carneiro em pedaços, e lavarás as suas entranhas e as suas pernas, e as porás sobre os seus pedaços e sobre a sua cabeça. E queimará todo o carneiro sobre o altar; É um holocausto de aroma suave ao Senhor, é um holocausto ao Senhor. Então você pegará o outro carneiro, e Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça do carneiro. E matará o carneiro, e tomarás do seu sangue, e o porás na ponta da orelha direita de Arão, e na ponta das orelhas de seus filhos, e nos polegares das suas mãos direitas, e nos polegares dos seus pés direitos; e espargirá o sangue sobre o altar ao redor. E espargirá o sangue que estiver sobre o altar, e o óleo da unção, sobre Arão, sobre as suas vestes, sobre seus filhos e sobre as vestes deles; e ele será santificado, e as suas vestes, e seus filhos, e as vestes de seus filhos com ele. Então tirarás do carneiro a gordura, e a cauda, e a gordura que cobre as entranhas, e a gordura do fígado, e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e a coxa direita; porque é um carneiro de consagração. Também um grande bolo de pão, um bolo de pão untado com óleo e uma hóstia da cesta de pães sem fermento apresentada ao Senhor, e entregarás tudo isso nas mãos de Arão e nas mãos de seus filhos; e você deverá apresentá-lo como oferta movida perante o Senhor. Então você o tomará das mãos deles e o queimará no altar, em cima do holocausto, como aroma agradável ao Senhor. É um holocausto ao Senhor. Então tomarás o peito do carneiro da consagração,

*que pertence a Arão, e o moverás por oferta movida perante o Senhor; e será a sua porção. E separarás o peito da oferta movida, e a espádua da oferta alçada, o que foi movido, e o que foi alçado do carneiro da consagração de Arão e de seus filhos, e será para Arão e para seus filhos por estatuto perpétuo para os filhos de Israel, porque é uma oferta movida; e será uma oferta alçada dos filhos de Israel, dos seus sacrifícios de ofertas pacíficas, uma porção da sua oferta alçada ao Senhor. E as vestes sagradas, que são de Arão, pertencerão a seus filhos depois dele, para serem unguidos com elas e consagrados com elas. Durante sete dias, aquele que dentre seus filhos tomar posse como sacerdote os usará quando entrar na tenda da congregação para ministrar no lugar santo. E tomarás o carneiro da consagração, e cozerás a sua carne no lugar santo. E Arão e seus filhos comerão a carne do carneiro e o pão que está no cesto, à porta da tenda da congregação. E comerão as coisas com que se fez expiação, para encherem as suas mãos, para as consagrarem; mas o estranho não as comerá, porque são santas. E se sobrar alguma coisa da carne e do pão consagrados até pela manhã, você queimará o restante no fogo; Não se comerá, porque é coisa santa. Assim farás a Arão e a seus filhos conforme tudo o que te ordenei; por sete dias os consagrarás. Todos os dias vocês oferecerão o novilho da oferta pelo pecado, para expiação; e purificarás o altar, quando fizeres expiação por ele, e o ungarás para o santificar. Durante sete dias farás expiação pelo altar, e o consagrarás, e ele será um altar santíssimo; tudo o que tocar no altar será consagrado. Isto é o que você oferecerá sobre o altar: cordeiros de dois anos cada dia, continuamente. Vocês oferecerão um dos cordeiros pela manhã, e o outro cordeiro à tarde. Também, com cada cordeiro, uma décima parte de um efa de flor de farinha misturada com um quarto de hin de azeite de oliva batido; e para a libação, um quarto de hin de vinho. E o outro cordeiro oferecerás à tarde, conforme a oferta da manhã, e conforme a sua libação, em cheiro suave; oferta feita pelo fogo ao Senhor. Este será o holocausto contínuo por vossas gerações, à porta da tenda da congregação, perante o Senhor, onde vos encontrarei para falar convosco. Ali me encontrarei com os filhos de Israel; e o lugar será santificado com a minha glória. E santificarei a tenda da congregação e o altar; Também santificarei Arão e seus filhos, para que me sirvam como sacerdotes. E habitarei no meio dos filhos de Israel, e serei o seu Deus. E saberão que eu sou o Senhor seu Deus, que os tirei da terra do Egito para habitar no meio deles. Eu sou Jeová, vosso Deus. (Êxodo 29)*

A primeira coisa que fizeram foi batizá-los com água. E já fizemos muitos estudos sobre o que são essas vestes sacerdotais e a Bíblia diz que devemos nos revestir de amor e paciência e em Romanos diz para vestir a armadura da luz e em Gálatas diz, se vocês foram batizados em Cristo, vocês foram revestidos de Cristo. Começamos a vestir essas vestes no batismo nas águas, porque

elas estão sobre nós. Cristo começa a ser visto em nossas obras, em nossas ações, em nossas atitudes. Mas o assunto de hoje não é roupa, vamos continuar. Temos estudado o ministério do Espírito Santo e como ser guiado pelo Espírito. Depois de vestidos, eles tinham que ser ungidos com óleo. Eles os ungiram com óleo, mas não foi a única vez, desde os tempos antigos o Senhor já havia predito o fato de que os crentes na dispensação do Antigo Testamento podem ter novas experiências com o Espírito Santo, continuamente. Bem, agora vamos ver o que eles fizeram com o sangue. No versículo 10 vemos a oferta pelo pecado. A ação de impor as mãos sobre o animal é o que fazemos ao depositar nossa fé em Jesus Cristo: lance seu fardo sobre o Senhor. Eles estavam se identificando com o bezerro que tomaria seu lugar, uma imagem do que Jesus Cristo seria e faria. Se ele tinha que oferecer um bezerro ou não, isso tinha a ver com o cargo e a posição do padre, mas para um plebeu, eles podiam oferecer uma cabra ou um pombo. Quanto maior a posição e maior o círculo de influência da pessoa, maior era o animal que tinha que ir para o altar. Isso diz exemplo, responsabilidade, quanto maior a responsabilidade, mais profundo seu arrependimento tinha que ser, sem falta. A palavra bezerro significa irromper com força selvagem, quebrar, invalidar, desfazer, anular, frustrar, dividir cascos, separar, dividir uma coisa da outra. Por que um bezerro? Bom é como o Sangue nos separa do pecado que nos escravizou e nos aprisionou. Por meio deste bezerro, Deus ilustrou o que Jesus faria na cruz: anular o registro que era contra nós. Jesus pagou esse preço por nós, então o Senhor nos redimiu da maldição da lei, derrotou principados e potestades e os expôs publicamente na cruz. Bem, o trabalho dos principados e potestades é nos manter presos, condenados, cheios de culpa e condenação, e é melhor não nos levantarmos porque somos culpados, mas Jesus veio para quebrar essa culpa. Bezerro é irromper com força selvagem, invalidar, e foi isso que Jesus fez conosco e com nosso pecado. No dia da nossa salvação, esta foi a primeira coisa que nos alcançou, nos libertou e tirou a nossa culpa. Isso é em termos gerais, mas como não somos perfeitos, ainda temos que derramar o Sangue pelos pecados. Não é mais pela salvação, mas pela santificação, porque queremos nos tornar sacerdotes e reis. E muitos cristãos ficam com suas experiências iniciais e não buscam a santificação, e o Diabo os faz ver que é horrível se tornar santo, e pensar em tudo o que devem deixar para trás, sem saber que quanto mais coisas renunciamos, mais livres somos, mais alegres, mais cheios de Cristo, mais nos esvaziamos e nos enchemos de Cristo. Afastemo-nos de nós mesmos e Deus se aproximará de nós. É o processo de santificação de ser salvo. Bem, eles tiraram o sangue do bezerro e o colocaram no altar, nos altares e em todo o altar. E os sacerdotes eram proibidos de comer a gordura, e a gordura representa o amor ardente de Cristo que se entrega por nós. Jesus teve que sofrer fora dos portões, fora da cidade, porque Ele se apresentou como oferta pelo pecado. O Sangue da oferta pelo pecado também tem o poder de sair e nos separar do que devemos fazer, trazendo reprovação e vergonha. E há pessoas que tentarão nos envergonhar por termos aceitado a Cristo, mas Ele nos ajudará a suportar essa vergonha, porque é um privilégio. É por isso que Jesus sofreu fora da cidade. Eis aqui, essa é a primeira ação que o Sangue realiza na vida do crente, separando-o de toda aquela maldição e nos separando de toda aquela condenação e do poder do pecado. Graças a Deus pelo Sangue. E Ele fez isso de uma vez por todas em termos gerais, mas é algo que Jesus continua e quer continuar fazendo para nossa santificação. O sacerdote era o único que podia ministrar no santuário e o sumo sacerdote era o único que entrava no lugar santíssimo e

ministrava seu Nome e sabia como pronunciá-lo. E agora há pessoas que se ofendem quando pedimos que mostrem um pouco de reverência em seu comportamento, em sua postura, em sua apresentação, e as pessoas acreditam que podemos impor nossas mãos sobre as coisas sagradas de Deus como se estivéssemos impondo nossas mãos sobre qualquer coisa. E não é assim que funciona. E a mensagem de santificação não é amplamente compartilhada, porque as pessoas não gostam muito dela, bem, não esperem ser reis, sacerdotes ou esposas. Mas falamos do privilégio de ministrar o Nome do Senhor, de nos aproximarmos de Deus e administrarmos seus tesouros, queimando incenso em oração. Algo tem que nos dizer hoje que esse era o privilégio de poucos nos tempos antigos. Consideremo-nos privilegiados e responsáveis e tenhamos consciência de que não estamos ministrando algo temporal, isto é divino, eterno, santo. É por isso que as pessoas que o serviram nos tempos antigos tiveram que ser consagradas. Se falharmos, pecamos, se nos rebelamos, transgredimos, cometemos qualquer imoralidade, iniquidade, se erramos o alvo, pecamos, ofendemos os outros, bem, só temos que retornar ao Sangue e dizer: sou culpado, me arrependo, perdoe-me, e o Sangue ainda estará lá para jorrar com força selvagem. Quão belo é Cristo. A segunda oferta apresentada foi o holocausto e para isso era necessário um carneiro. Havia dois carneiros, mas este é o primeiro. A palavra carneiro, veja o que significa, e isso porque eles estavam se referindo aos sacerdotes, porque pessoas comuns poderiam ser outra coisa. Mas carneiro é poder, força, ser vigoroso, ser poderoso, chefe, pilar, carvalho, algo forte, permanente, imóvel. E isso ilustra o Sangue, não para cobrir a culpa, que é o Sangue pelo pecado, mas era uma oferta na qual o animal inteiro era queimado no altar, era uma oferta de aroma suave ao Senhor. Como soa para você ir até o altar com tudo? O bem é o que Deus espera, e a Bíblia diz claramente que ELE se entregou como uma oferta de cheiro suave por nós. O Sangue do Carneiro nos ajuda a colocar dentro de nós tudo o que precisamos para ser um sacrifício de cheiro doce, e quando vamos orar, louvar e dançar na presença, estamos nos apresentando como um sacrifício de cheiro doce, e quando fazemos uma doação de nós mesmos, essa é uma oferta de cheiro doce. Se quisermos parar de acreditar no passo 1 e avançar para o passo 2, temos que abrir mão de nossas vontades. Estivemos no Equador na semana passada e levamos Marco, Paola e Julio e nos divertimos muito e estudamos várias coisas, mas o Senhor nos mostrou uma coisa: o chamado que Deus nos faz é para sair, Deus só tirou o povo do Egito, o chamado é para chegar. Deus não nos chama para sair, Ele nos tira. Deus nos chama para chegar lá, e é lá que devemos fazer escolhas para chegar lá. Nunca se esqueça disto. Mas, holocaustos. E a Dra. Esparza tinha seu Fusca e eu estava no México com ela e eu disse a ela, doutora, eu quero ser um sacrifício vivo para o Senhor, e ela me disse, você está pronta para ser despedaçada? E o Senhor não tardará muito. Mas aquela oferta tinha o fogo do Senhor. O Sangue tem o poder de nos transformar em um sacrifício vivo para que possamos fazer libertações e progredir. E com o sangue deste carneiro eles o aspergiram sobre o altar de bronze. E agora podemos passar para o próximo. As ofertas pacíficas ou o segundo carneiro não eram pelo pecado, mas pela consagração. O perdão dos pecados é apenas uma parte de todo o processo que Jesus tem para nos santificar e consagrar. Estou encorajando você a continuar caminhando e não estacionar. Nunca. Este Sangue fez algo mais específico, foi especificamente para o lóbulo da orelha direita, etc. E o Sangue pode alcançar muito pontualmente e especificamente aquela área da nossa vida que precisa do Sangue, não apenas para purificá-la

do pecado, mas para consagrá-la e enchê-la com a paz do Senhor. Jesus Cristo se entregou uma vez por nossos pecados, e por uma única oferta aperfeiçoou para sempre aqueles que estão sendo santificados. O que ele está dizendo é que ele não precisa morrer toda vez que precisamos do seu Sangue. Veja o que o Sangue de Jesus faz, se você precisa de paz em sua mente e coração, há paz. Esse sangue nos santifica, nos consagra a Deus e nos enche de sua paz. Justificados pela fé temos paz com Deus. Eles pegaram o Sangue de cima do altar, não de baixo, e o pegaram para consagração. Não é somente para o perdão dos pecados, é para nos santificar, para nos consagrar, para que possamos ser o que Deus nos chamou para ser. Pegaram o Sangue que estava no altar, misturaram-no novamente com óleo e o puseram de volta sobre o sacerdote e seus filhos. Nesta terceira oferta houve maior envolvimento de quem a apresentou. O Sangue era colocado em lugares específicos em suas vidas e então eles se sentavam para comer à mesa e comiam uma parte daquele carneiro, Deus e aquela pessoa se sentavam para comer juntos, Deus a sua parte e a pessoa a dela. E hoje não há tempo para tudo isso, mas pessoas comuns também podem apresentar ofertas de paz e comer com Deus. E eles vinham e pegavam as mãos do padre e faziam oferendas de gratidão, e a instrução era que antes de dar a ele sua parte de Deus, ele deveria ter em suas mãos uma cesta e ali o que Deus iria comer, a gordura, ou a experiência que ele dava a Deus, e então o que o padre iria comer, e pães e doces que eram unguentos com óleo. Você já fez pão? Pão amassado com óleo é um pão que tem óleo dentro. A massa folhada estava ótima. Então você precisa colocar óleo e aplicar óleo. E a farinha é a Palavra de Deus. E quanto mais permitimos que o Senhor nos consagre, mais permitimos que Deus nos encha com essa Palavra de Deus. E o Espírito Santo como parte dessa Palavra, estando acima da Palavra. Eram ofertas de gratidão, e se segundo a lei eles acenavam e levantavam essas ofertas para dar graças a Deus, quem somos nós para não levantarmos as mãos para agradecer ao Senhor e agitá-las? Se o fizeram sob a lei, quanto mais tendo a graça de Jesus Cristo. Bom, isso é um resumo, mas vamos para o versículo 34. Eles comeram esse pão, os sacerdotes. A Palavra se torna viva quando assumimos um novo compromisso com o Senhor. Mas o que não comeram no dia em que apresentaram a oferta, tiveram que queimá-lo no fogo, porque não servia mais para nada. Bem, as ofertas são diárias, e precisamos ter uma palavra nova, vivificada pelo Espírito todos os dias. Eles tinham que ser consagrados por 7 dias, o que isso nos diz? Ah sim, há muito tempo atrás eu coloquei um dia na Igreja e era isso, não, o número 7 está completo, ser consagrado, bem consagrado, bem unguento, bem santificado. Isso não acontece em 2 ou 3 minutos. É uma experiência diária, contínua, cotidiana, que nos leva a ser reis e sacerdotes para o Senhor. Uma vez é suficiente para romper a dívida com Deus e ser livre, mas como não somos perfeitos, precisamos ir constantemente ao Senhor para pedir perdão. Isso é contínuo. Se quisermos ser consagrados então. Você vê isso? Mesmo sob a dispensação do Antigo Testamento, eles tinham que permanecer lá por 7 dias. E sim, o Senhor faz tudo perfeito de uma vez, e esse fogo do primeiro amor nos faz sentir desde o princípio, esse dom, esse presente, daquilo que nos espera depois, por escolha. Então hoje vamos participar da Ceia do Senhor com isso em mente e colocando nossa fé em Jesus Cristo. E peça ao Senhor que o Seu Sangue nos consagre e nos santifique, e que Ele nos dê o desejo e a vontade de nos separarmos mais das coisas de baixo, e que Ele nos dê o poder de quebrar o poder que o pecado exerce dentro de nós. Se fizermos isso pela fé, vocês verão o Senhor fazendo maravilhas em suas vidas. E vamos

rezar. E no Novo Testamento, em 1 Coríntios 11, nos é dito que se participarmos dessas coisas indignamente ou indiferentemente, comeremos julgamento. Portanto, há alguns doentes e fracos entre nós e alguns dormindo. Isso significa não depositar nossa fé em Jesus Cristo. E isso é poderoso porque oramos primeiro. Quantos de vocês querem ver isso em suas vidas? Hoje temos essa oportunidade: recorrer ao Sangue do Senhor pela fé para nos afastarmos daquelas coisas das quais era difícil nos afastarmos. Quantos precisam disso? O efeito e a consequência serão vistos em nossa vida de oração. E cantemos enquanto os elementos se distribuem. A primeira coisa que os padres faziam era lavar-se com água e pedir perdão, se necessário. E vamos rezar enquanto cantamos. Oremos e digamos: Senhor, lava-me com água e remove das minhas mãos qualquer disputa, conflito, raiva com que eu possa ter sujado meus pés. Purifica meus pés da falta de perdão. Lava-me com as águas do teu Nome. Perdoe-me porque às vezes sou eu quem começa as disputas. Perdoa-me, perdoa-me por me meter em disputas e conflitos, e eu quero recorrer ao poder do teu Sangue com mãos limpas. Purifica minhas mãos, meu coração, minha vontade. Obrigado por me amar como você me ama, me purifique e me lave, bendito Jesus, e me ajude a participar desses elementos, pela fé, para que o poder do seu Sangue possa operar em minha vida. Obrigado, Jesus, pela sua bondade, pelo seu amor, pela sua fidelidade. Pais que têm seus filhos com vocês, vocês têm a responsabilidade, vocês devem ter o Senhor Jesus em seus corações e se vocês não O têm, vamos orar para que vocês O tenham. Agora vamos todos ficar de pé. Na Páscoa, eles comiam o cordeiro e isso o tornava uma oferta de paz. Agora, acenemos, levantemos o pão e demos graças ao Senhor por Jesus Cristo. Justificados pela fé, temos paz com Deus por meio de Jesus Cristo. Obrigado, Jesus, por ter se entregado como oferta por nós, não somente para nos salvar, mas também para nos santificar e nos encher da paz da sua presença, para nos dar experiência e reavivar a sua palavra. Obrigado pelo seu corpo que morreu na cruz do Calvário e ressuscitou no terceiro dia. Oramos para que esse poder da ressurreição venha sobre o pão e o unja, e enquanto comemos esse pão, oramos para que seu Sangue, seu dom, nos consagre mais a cada dia e nos torne reis e sacerdotes eficazes. Agora, pela fé comemos o pão em Nome de Jesus. Agora, tomemos o cálice e demos graças porque você derramou seu Sangue para nos proporcionar não apenas perdão, mas santificação, e pedimos que você o unja com o poder do seu Sangue. Depositamos nossa fé em ti e oramos para que este poder de consagração opere mudanças maravilhosas em nós, acenda um fogo mais profundo, um desejo mais vivo de nos consagrar a ti, nos separe mais das coisas abaixo, nos aproxime de ti, venha e unja este cálice com o Sangue do pecado, do holocausto, da paz, e nos consagre e nos faça reis e sacerdotes para ti. Em teu precioso nome, obrigado, Jesus, deixa-nos beber do cálice. Obrigado Jesus, aleluia. Obrigado Jesus. Consagrar em hebraico significa ter as mãos ocupadas. Agora, com as mãos cheias de gratidão, louvemos ao Senhor. Seu Sangue é perfeito, trabalhando em nossas vidas, obrigado. Aleluia. Nós te louvamos. Obrigado Jesus. Bendito Jesus, bendito. Mais uma vez, obrigado pela cruz.

**Caro leitor, se este sermão foi uma bênção para você, sinta-se à vontade para compartilhá-lo e encontrar mais sermões maravilhosos no código QR abaixo. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, os abençoe!**

